

HISTÓRIA - 8.º Ano

Duração da Prova: 60 minutos		30 de abril de 2018		
OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO
<p>Interpretar documentos escritos.</p> <p>Analisar mapas e documentos iconográficos.</p> <p>Relacionar conteúdos.</p> <p>Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu.</p> <p>Relacionar o arranque do processo de expansão europeu com as dificuldades e tensões acumuladas na segunda metade do século XIV.</p> <p>Explicar as condições políticas, sociais, técnicas, científicas e religiosas que possibilitaram o arranque da expansão portuguesa.</p> <p>Conhecer e compreender os processos de expansão dos Impérios Peninsulares.</p> <p>Descrever as prioridades concedidas à expansão nos períodos do Infante D. Henrique, de D. Afonso V, de D. João II e de D. Manuel I e os seus resultados.</p> <p>Caracterizar os principais sistemas de exploração do Império português nas ilhas atlânticas, costa ocidental africana, Brasil e Império português do Oriente.</p> <p>Caracterizar a conquista e construção do Império espanhol da América.</p> <p>Identificar os conflitos entre Portugal e Castela pela posse de territórios ultramarinos, relacionando-os com os tratados de Alcáçovas e de Tordesilhas e com a consolidação da teoria do Mare Clausum.</p> <p>Reconhecer o apogeu de Portugal como a grande potência mundial na primeira metade do século XVI e de Espanha na segunda metade da mesma centúria.</p> <p>Compreender as transformações decorrentes do comércio à escala mundial.</p> <p>Caracterizar as grandes rotas do comércio mundial do século XVI.</p> <p>Avaliar as consequências do comércio intercontinental no quotidiano e nos consumos mundiais.</p> <p>Descrever a dinamização dos centros económicos europeus decorrente da mundialização da economia.</p> <p>Explicar o domínio de Antuérpia na distribuição e venda dos produtos coloniais na Europa.</p> <p>Identificar, no âmbito de processos de colonização, fenómenos de intercâmbio, aculturação e assimilação.</p> <p>Caracterizar a escravatura nos séculos XV e XVI e as atitudes dos europeus face a negros e índios.</p> <p>Referenciar a intensificação das perseguições aos judeus que culminaram na expulsão ou na conversão forçada e na perseguição dos mesmos de muitos territórios da Europa Ocidental, com destaque para o caso português.</p> <p>Conhecer o processo de união dos impérios peninsulares e a Restauração da Independência portuguesas em 1640.</p> <p>Indicar os motivos da crise do Império português a partir da segunda metade do século XVI.</p> <p>Descrever os fatores que estiveram na origem da perda de independência portuguesa em 1580 e da concretização de uma monarquia dual.</p> <p>Relacionar a ascensão económica e colonial da Europa do Norte com a crise do Império espanhol e as suas repercussões em Portugal.</p> <p>Relacionar o incumprimento das</p>	<p>Expansão e mudança nos séculos XV e XVI.</p> <p>O Expansionismo Europeu.</p> <p>Renascimento, Reforma e Contrarreforma.</p> <p>O Contexto Europeu dos Séculos XVII e XVIII.</p> <p>O Antigo Regime europeu: regra e exceção.</p> <p>Um século de mudanças (século XVIII).</p> <p>O arranque da "Revolução Industrial" e o triunfo dos regimes liberais conservadores.</p> <p>Da "Revolução Agrícola" à "Revolução Industrial".</p>	<p>Questões de resposta curta e fechada.</p> <p>Questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Questões de resposta curta, fechada e aberta.</p>	<p>I GRUPO 30p</p> <p>II GRUPO 30p</p> <p>III GRUPO 40p</p>	<p>Objetividade e capacidade de síntese;</p> <p>Clareza da resposta tendo em atenção a coerência, a adequação e a articulação das ideias e/ou argumentos utilizados;</p> <p>Capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados - gráficos, mapas ou dados estatísticos;</p> <p>Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita em língua portuguesa.</p>

<p>promessas feitas por Filipe I, nas cortes de Tomar, pelos seus sucessores com o crescente descontentamento dos vários grupos sociais portugueses.</p> <p>Descrever os principais acontecimentos da Restauração da independência de Portugal no 1.º de Dezembro de 1640.</p> <p>Conhecer e compreender o Renascimento.</p> <p>Localizar no tempo e no espaço o aparecimento e a difusão do movimento cultural designado como Renascimento.</p> <p>Enumerar razões que favoreceram a eclosão do Renascimento em Itália.</p> <p>Relacionar a redescoberta da cultura clássica com a emergência dos novos valores europeus (antropocentrismo, individualismo, valorização da Natureza, espírito crítico).</p> <p>Relacionar os valores cultivados pelo movimento renascentista com o alargamento da compreensão da Natureza e do próprio Homem, salientando exemplos do grande desenvolvimento da ciência e da técnica operado neste período (séculos XV e XVI).</p> <p>Caracterizar a arte do Renascimento nas suas principais expressões (arquitetura, pintura e escultura).</p> <p>Conhecer e compreender a Reforma Protestante.</p> <p>Identificar os fatores que estiveram na base de uma crise de valores no seio da Igreja e da crescente contestação sentida, sobretudo no início do século XVI.</p> <p>Descrever a ação de Martinho Lutero como o decisivo momento de rutura no seio da cristandade ocidental.</p> <p>Caracterizar as principais igrejas protestantes (luterana, calvinista e anglicana).</p> <p>Identificar as principais alterações introduzidas no culto cristão pelo reformismo protestante.</p> <p>Conhecer e compreender a reação da Igreja Católica à Reforma Protestante.</p> <p>Distinguir na Reforma Católica o movimento de renovação interna e de Contrarreforma.</p> <p>Enumerar as principais medidas que emergiram do Concílio de Trento para enfrentar o reformismo protestante.</p> <p>Sublinhar o papel das ordens religiosas na defesa da expansão do catolicismo e na luta contra as heresias.</p> <p>Relacionar o ressurgimento da Inquisição e da Congregação do Index, no século XVI, com a necessidade do mundo católico sustentar o avanço do protestantismo e consolidar a vivência religiosa de acordo com as determinações do Concílio de Trento.</p> <p>Sublinhar a importância da ação da Companhia de Jesus no ensino, na produção cultural e na missão em Portugal e nos territórios do império.</p> <p>Reconhecer o impacto da atuação da Inquisição em Portugal, ao nível da produção cultural, da difusão de ideias e do controle dos comportamentos.</p> <p>Conhecer e compreender o Antigo Regime europeu a nível político e social.</p> <p>Definir Antigo Regime.</p> <p>Identificar os pressupostos fundamentais do absolutismo régio, nomeadamente a teoria da origem divina do poder e as suas implicações.</p> <p>Reconhecer a corte régia e os cerimoniais públicos como instrumentos do poder absoluto.</p> <p>Caracterizar a sociedade de ordens de Antigo Regime, salientando as permanências e as mudanças relativamente à Idade Média.</p> <p>Destacar a relevância alcançada por segmentos da burguesia mercantil e financeira nas estruturas sociais da época.</p>				
--	--	--	--	--

<p>Conhecer os elementos fundamentais de caracterização da economia do Antigo Regime europeu.</p> <p>Explicar os objetivos e medidas da política mercantilista.</p> <p>Relacionar o mercantilismo com a grande competição económica e política entre os estados europeus no século XVII.</p> <p>Explicar a adoção de políticas económicas menos protecionistas por parte da Inglaterra e da Holanda, num contexto de predomínio de teorias mercantilistas.</p> <p>Conhecer e compreender os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime.</p> <p>Caracterizar a arte barroca nas suas principais expressões.</p> <p>Reconhecer a importância do método experimental e da dúvida metódica cartesiana para o progresso científico ocorrido.</p> <p>Conhecer e compreender a afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra, nos séculos XVII e XVIII.</p> <p>Apontar as características da organização política das Províncias Unidas (República com um governo federal).</p> <p>Referir a recusa da sociedade inglesa em aceitar a instauração do absolutismo.</p> <p>Reconhecer, nas Províncias Unidas e na Inglaterra, no século XVII, a existência de uma burguesia urbana, protestante, com capacidade de intervenção política e de pôr o seu poder económico ao serviço do Estado.</p> <p>Relacionar o dinamismo e os valores dessa burguesia com a criação de instrumentos comerciais, financeiros e políticos inovadores e eficazes.</p> <p>Reconhecer a capacidade que ingleses e holandeses demonstraram ao nível da acumulação de capital e do seu reinvestimento no comércio internacional (capitalismo comercial).</p> <p>Conhecer as diferentes etapas da evolução de Portugal, em termos políticos, sociais e económicos, no século XVII e na primeira metade do século XVIII.</p> <p>Reconhecer o reinado de D. João V como um momento de afirmação da monarquia absoluta de direito divino em Portugal, mas limitado pela necessidade de respeitar os costumes, a justiça e as leis fundamentais do reino.</p> <p>Caracterizar a sociedade portuguesa como uma sociedade de ordens, salientando quer o predomínio das ordens privilegiadas na apropriação dos recursos económicos quer a existência de uma burguesia sem grande aptidão pelo investimento nas atividades produtivas e com aspirações de ascender à nobreza e ao seu modo de vida.</p> <p>Caracterizar a economia portuguesa na primeira metade do século XVII, salientando a prosperidade dos tráfegos atlânticos (especialmente a rota do comércio triangular).</p> <p>Identificar as dificuldades da economia portuguesa no final do século XVII.</p> <p>Relacionar as dificuldades vividas pela economia portuguesa no final do século XVII com a implementação de medidas mercantilistas.</p> <p>Avaliar o impacto das medidas mercantilistas no sector manufatureiro e na balança comercial portuguesa.</p> <p>Explicar o impacto do Tratado de Methuen e do afluxo do ouro brasileiro no sector manufatureiro e na balança comercial portuguesa.</p> <p>Avaliar as consequências internas e externas do afluxo do ouro do Brasil a Portugal.</p> <p>Conhecer e compreender os vetores fundamentais do Iluminismo.</p> <p>Relacionar as ideias iluministas com a crença na razão potenciada pelo</p>				
---	--	--	--	--

<p>pensamento científico do século XVII.</p> <p>Identificar os princípios norteadores do Iluminismo e os seus principais representantes.</p> <p>Identificar os meios de difusão das ideias iluministas e os estratos sociais que mais cedo a elas aderiram.</p> <p>Analisar as propostas do Iluminismo para um novo regime político e social baseado na separação dos poderes, na soberania da nação e no contrato social, na tolerância religiosa, na liberdade de pensamento, na igualdade à nascença e perante a lei.</p> <p>Reconhecer a aceitação por parte de alguns dos iluministas da existência de monarcas absolutos, mas cuja governação seria feita em nome da razão e apoiada pelos filósofos (despotismo esclarecido).</p> <p>Conhecer e compreender a realidade portuguesa na segunda metade do século XVIII.</p> <p>Caracterizar os aspetos fundamentais da governação do Marquês de Pombal, no âmbito económico.</p> <p>Relacionar essas medidas com a situação económica vivida em Portugal na segunda metade do século XVIII.</p> <p>Analisar a influência das ideias iluministas na governação do Marquês de Pombal, salientando a submissão de certos grupos privilegiados, o reforço do aparelho de Estado e a laicização e modernização do ensino.</p> <p>Integrar o projeto urbanístico de Lisboa, após o terramoto de 1755, no contexto da governação pombalina.</p> <p>Explicar o processo de modernização agrícola, na Inglaterra e na Holanda, no final do século XVIII.</p> <p>Indicar os principais efeitos da modernização agrícola.</p> <p>Enumerar os fatores que explicam o aumento demográfico registado na Inglaterra nos finais do século XVIII/início do século XIX.</p> <p>Enunciar as condições políticas e sociais da prioridade inglesa.</p> <p>Relacionar o desenvolvimento do comércio colonial e do sector financeiro com a disponibilidade de capitais, matérias-primas e mercados, essenciais ao arranque da industrialização.</p> <p>Referir as condições naturais e as acessibilidades do território inglês que contribuíram para o pioneirismo da sua industrialização.</p> <p>Conhecer e compreender as características das etapas do processo de industrialização europeu de meados do século XVIII e inícios do século XIX.</p> <p>Definir os conceitos de maquinofatura e de indústria, distinguindo-os das noções de artesanato, manufatura e indústria assalariada ao domicílio.</p> <p>Identificar as principais características da primeira fase da industrialização ("Idade do vapor").</p> <p>Referir a importância da incorporação de avanços científicos e técnicos nas indústrias de arranque (têxtil e metalurgia).</p>			
<p>MATERIAL A UTILIZAR</p>	<p>Folha de Prova GPS; esferográfica de cor azul ou preta.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES</p>	<p>-</p>		